

*Filipa Moura*

-----ATA Nº 7-----

Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Grijó, sito na Alameda do Mosteiro, reuniu a Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um – Leitura, discussão e votação de atas. -----

Ponto dois – Período de antes da Ordem do Dia. -----

Ponto três – Período para intervenção do público. -----

Ponto quatro – Discussão e votação da proposta de alteração do regulamento dos cemitérios paroquiais de Grijó e Sermonde. -----

Ponto cinco – Discussão e votação de proposta de alteração da tabela de taxas. -----

Ponto seis – Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira das freguesias de Grijó e Sermonde. -----

Deu-se início à reunião na presença dos seguintes membros: -----

Pelo Partido Socialista (PS), José Manuel de Almeida Couto, Filipa Nunes Lopes Moura, José Domingos Gonçalves Correia, Fernando José Alves Pereira, José Carlos da Costa Ferreira e Karina Sofia Valente Oliveira. -----

Pela Coligação Gaia na Frente (PPD/PSD-CDS/PP), Paula Maria Leal Magalhães Dias Ferreira, Ana Sofia de Sousa Félix, Manuel Joaquim Sousa Félix e Gracelina Maria de Almeida Costa. Faltou o Sr. Joaquim Moreira de Jesus. -----

Pelo Grupo Renovador Independente por Grijó e Sermonde (Grijos), Joaquim Alberto da Silva Rocha. -----

Pela Coligação Democrática Unitária (CDU), Francisco Manuel Borges. -----

Pelo Executivo da Junta de Freguesia, Joaquim César Ramos Rodrigues, Gil Manuel Camarinha Costa, Rosa Margarida Rodrigues Sousa Neves e Manuel Quintas Sanhudo. ----

Entrando no ponto um da ordem de trabalhos, foi submetida a discussão a ata nº 5, atinente à reunião efetuada no dia vinte e nove de abril de dois mil e catorze. Intervindo, a Sr<sup>a</sup> Paula Ferreira solicitou a retificação do documento em apreço, na página dez, referindo que onde se lia “(...) dois votos contra da Coligação Gaia na Frente e do Sr. Rogério Tavares” deveria ler-se “dois votos contra: um da Coligação Gaia na Frente, outro da Coligação Democrática Unitária”. Intervindo, igualmente, o Sr. Francisco Borges, solicitou que, ao

27 de junho de 2014

longo do documento, fosse alterada a locução “Coligação Unitária Democrática” para “Coligação Democrática Unitária”, dado tratar-se, com certeza, de um lapso. -----

Submetida a votação, foi esta ata aprovada com dez votos a favor, das bancadas do Partido Socialista, da Coligação Gaia na Frente e da Coligação Democrática Unitária; duas abstenções: de um membro da Coligação Gaia na Frente e do membro do Grupo Renovador Independente por Grijó e Sermonde, em virtude de não terem estado presentes na reunião a que a ata diz respeito. -----

No que concerne à ata nº 6, respeitante à reunião efetuada no dia nove de maio de dois mil e catorze, submetida a votação foi aprovada com oito votos a favor, de quatro membros do Partido Socialista, de dois membros da Coligação Gaia na Frente, do Grupo Renovador Independente por Grijó e Sermonde e da Coligação Democrática Unitária. Registaram-se quatro abstenções, de dois membros do Partido Socialista e de dois membros da Coligação Gaia na Frente, pelo facto de não terem estado presentes na reunião a que se reporta esta ata. -----

Passando ao ponto dois – Período de antes da Ordem do Dia – o Sr. Francisco Borges pediu a palavra para questionar o Sr. Presidente de Junta sobre o motivo que impediu que esta Assembleia de Freguesia do mês junho tenha sido realizada em Sermonde, como previsto no Regimento da Assembleia. Prosseguiu, solicitando mais uma vez ao Sr. Presidente de Junta para que lhe fosse fornecido o mapa de pessoal que exerce funções na junta de freguesia, com os respetivos vencimentos. Tendo em consideração que já terá solicitado por diferentes vezes este documento e este não foi concedido, o Sr. Francisco Borges apresentou um requerimento à mesa da assembleia para que esta solicite o documento ao Sr. Presidente de Junta (Anexo A). Perguntou, ainda, para quando a colocação de lugares de estilo no território de Grijó e Sermonde, bem como a construção do *site* da junta de freguesia Grijó/Sermonde. Relembrando o manifesto eleitoral apresentado em campanha pelo Partido Socialista, quis saber de que forma o Sr. Presidente de Junta tem incitado a população à participação na vida ativa da freguesia. Em relação às hortas comunitárias, o Sr. Francisco Borges interrogou se estas são da responsabilidade da Junta de Freguesia ou da Câmara Municipal, se têm regulamento próprio e que custos envolve para quem as utiliza. Quanto ao concurso de exploração do quiosque de venda de velas e afins, no cemitério paroquial de Grijó, solicitou informações sobre o novo

27 de junho de 2014

explorador e o valor atual da renda. Concluindo a sua intervenção, interpelou, ainda, o Sr. Presidente de Junta, através de uma proposta que fez chegar à mesa e que apresentou à Assembleia, para que fossem construídos balneários junto ao campo de ténis de Corveiros (Anexo B). -----

Intervindo, o Sr. José Domingos, em nome da bancada do Partido Socialista, apresentou dois votos de congratulação: um pelo percurso notável do futebolista grijoense André Gomes (Anexo C); outro pela abertura do Albergue de São Salvador de Grijó que dará apoio aos peregrinos dos caminhos de Santiago de Compostela (Anexo D). -----

Em resposta ao Sr. Francisco Borges, o Sr. Presidente de Junta informou que, no mês de junho, a assembleia de freguesia não foi realizada no salão nobre da junta de Sermonde uma vez que, por razões de humidade, o piso terá levantando e ainda não terá sido totalmente refeito, pelo que o salão não reúne as condições necessárias para que se proceda às reuniões em Sermonde. Quanto ao pedido do mapa de pessoal que exerce funções para a junta de freguesia, o Sr. Presidente de Junta assumiu que já deveria tê-lo enviado, comprometendo-se a fazê-lo por correio eletrónico o mais rapidamente possível. Informou, ainda, que os vitrais/lugares de estilo começarão a ser colocados em ambas as freguesias de Grijó e Sermonde na próxima semana e que o *site* da junta de freguesia já está em fase de construção, tendo já sido enviada toda a documentação necessária à empresa responsável por isso. -----

Relativamente à forma como a Junta de Freguesia tem envolvido a população na vida da freguesia, o Sr. Presidente de Junta lembrou que o Sr. Francisco Borges terá sido convidado a participar na construção do plano e orçamento e não o fez: compareceu na reunião preparatória, mas não avançou com uma única proposta. No que concerne ao quiosque da venda de velas e afins do cemitério paroquial de Grijó, disse que está a ser explorado pelo anterior proprietário, agora pelo valor mensal de quatrocentos euros. Quanto à construção de balneários junto ao campo de ténis de Corveiros, o Sr. Presidente de Junta disse considerar que, antes dessa obra, teria que ser requalificado o piso, mas que, apesar de tudo, a Junta de Freguesia não pode ali fazer qualquer intervenção, em virtude de o terreno ser propriedade municipal. -----

Tomando a palavra, o Sr. Francisco Borges considerou que o Sr. Presidente de Junta estaria a influenciar uma discussão que caberia aos membros das diferentes bancadas,

dissecando a proposta apresentada pela Coligação Democrática Unitária. Na sua opinião, as propostas/moções deveriam ser votadas mal chegam à mesa, para que tais situações não se sucedam. -----

Neste momento, a bancada do partido Socialista solicitou a suspensão dos trabalhos por cerca de dez minutos para que pudesse ser feita uma reflexão mais cuidada sobre a proposta apresentada pela Coligação Democrática Unitária. -----

Reiniciando os trabalhos, o Sr. José Domingos Correia sugeriu ao Sr. Francisco Borges que a manter a intenção de votar a proposta que apresentou, fosse esta enviada à Câmara Municipal e não à Junta de Freguesia, uma vez que o terreno em causa é municipal. -----

Contrapondo, o Sr. Francisco Borges afirmou que o terreno seria da Junta de Freguesia, por doação, há cerca de trinta anos. Contrariando esta ideia, o Sr. Presidente da Junta reiterou que está absolutamente seguro de que o terreno em apreço não faz parte do inventário da Junta de Freguesia, mas que iria averiguar documentalmente. -----

Tomando a palavra, o Sr. Presidente da Assembleia disse reconhecer a importância da construção dos balneários junto ao campo de ténis de Corveiros; no entanto, dado poder haver dúvidas sobre a propriedade do terreno em causa, se da Junta de freguesia se da Câmara Municipal, sugeria que se reformulasse a proposta enviando-a para a Câmara Municipal ou, em alternativa, fosse a proposta retirada e apresentada para discussão e votação em próxima sessão da Assembleia, para uma abordagem rigorosa dos factos. -----

Intervindo, o Sr. Francisco Borges reiterou a sua posição inicial e revelou pretender que a proposta fosse votada tal como foi apresentada. -----

Posto isto, o Sr. Presidente da Assembleia submeteu a votação os documentos apresentados e discutidos anteriormente, tendo o voto de congratulação ao atleta André Gomes sido aprovado por unanimidade. O mesmo sucedeu com o voto de congratulação pela abertura do Albergue de São Salvador de Grijó, tendo sido, também, aprovado por unanimidade. Quanto à proposta apresentada pela Coligação Democrática Unitária, no sentido de serem construídos balneários junto ao campo de ténis de Corveiros, foi esta rejeitada com sete votos contra, do Partido Socialista e do Grupo Renovador Independente de Grijó e Sermonde, e cinco votos a favor, da Coligação Gaia na Frente e da Coligação Democrática Unitária. -----



Concluída a votação, em declaração de voto, o Sr. José Domingos explicitou que o voto contra da bancada do Partido Socialista prende-se com o facto de haver dúvidas quanto ao proprietário do terreno e não quanto à necessidade da obra reclamada. -----

Posto isto, deu-se início ao período destinado à intervenção ao público, após inscrição para o efeito. -----

O Sr. Jorge Castro alertou o executivo para o facto de alguns elementos da etnia cigana durante a festa da Srª da Hora, na Póvoa, se terem envolvido em conflitos e rixas, originando um desconforto geral na população ali residente. Refriu, ainda, ter conhecimento da transferência de algumas crianças de escola, devido à presença conflituosa de alguns membros de etnia cigana, pelo que urge refletir sobre este problema, uma real questão de cariz social. -----

O Sr. José Marques questionou o Presidente de Junta para quando a repavimentação da urbanização dos Canaviais. -----

O Sr. Artur Silva alertou o executivo para o facto de o espelho colocado na rua de Brantões, em Sermonde, estar partido, solicitando a sua substituição. Solicitou, ainda, que seja reparado o pavimento na rua do Bagaço, perto do café do Bagaço, também em Sermonde. -

O Sr. Otávio Mota congratulou o executivo e a Assembleia de Freguesia pelo esforço que tem dedicado a algumas iniciativas, designadamente a realização das comemorações do 40º aniversário do 25 de Abril e celebração da Batalha de Grijó. Na continuação, enumerou algumas das ruas de Grijó que, na sua perspetiva, deveriam sofrer uma rápida intervenção, a saber: rua do Seixo, rua de Entre-rios, rua da Figueirinha, rua do Ermo e rua das Casas Queimadas. Na sua intervenção, inquiriu o Sr. Presidente da Junta sobre a possibilidade de ter acesso ao valor das tranches de subsídios doados pelo anterior executivo às coletividades. Concluindo, perguntou qual o ponto de situação relativamente ao pagamento das senhas de presença nas reuniões da Assembleia de Freguesia, no mandato 2009-2013 e se havia novos desenvolvimentos quanto ao processo de auditoria efetuada às contas referentes ao mesmo mandato. -----

O Sr. José Ferreira comentou a falta de publicitação em locais públicos da realização das assembleias de freguesia; alertou, ainda, para o perigo que está a causar a presa da rua Nova dos Lagos, que está quase no meio da via, pedindo intervenção rápida por parte da junta de freguesia. No seguimento da sua intervenção, manifestou alguma indignação pelo



facto de alguma da propagando eleitoral da Coligação Democrática Unitária, alusiva às eleições para o Parlamento Europeu, ter sido removida por funcionários da Câmara Municipal, considerando tal ato um total desrespeito por esta força partidária, uma vez que o próprio partido tem sempre o cuidado de retirar a propaganda que coloca em tempo de eleições. -----

A Sra. Liliana Monteiro disse ser importante que os deputados da assembleia se dirijam ao microfone existente no púlpito para que as intervenções sejam ouvidas pelo público. Isto por, falando do lugar onde se encontram sentados, nem sempre os membros da assembleia se fazem ouvir como seria desejável. Questionou o executivo sobre o programa cultural e desportivo que estará a ser desenvolvido na freguesia de Grijó/Sermonde, declarando que, na sua perspetiva, pouco se tem vindo a fazer numa freguesia de grandes tradições culturais e com grandes nomes da literatura, como é o caso de Júlio Dinis. Considerou que parte dos lavadouros existentes na freguesia de Grijó está em condições menos próprias, realçando o lavadouro da rua do Carvalhido que está cheio de lixo e vegetação, constituindo, por isso, um risco para a segurança e saúde pública. Referiu, também, que na mesma rua existe uma sucateira que, não cumprindo a lei, estará a pôr em risco as casas/habitantes em redor. Por fim, disse gostar de saber qual a perspetiva do Sr. Presidente da Junta acerca do que foi mencionado na Assembleia Municipal, no que concerne à limpeza das escolas e à existência de estruturas de amianto nestes espaços. -----

Concluídas as intervenções do público, o Sr. Presidente da Junta começou por responder à Sra. Liliana Monteiro, esclarecendo que, quanto à limpeza das escolas, assim que tomou posse, o atual executivo atribuiu imeditamente a todas as escolas de Grijó uma verba para material de expediente e limpeza, uma verba superior à que foi praticada pelo anterior executivo no último ano de mandato. Quanto ao amianto presente nas estruturas das escolas da freguesia, esclareceu que a Câmara Municipal já está a tomar as devidas medidas. No que respeita aos lavadouros, que são, de facto, da responsabilidade da junta de freguesia, disse admitir que muitos deles tenham que ser restaurados, em detrimento de outros que terão que ser extintos, eventualmente. Quanto ao programa de atividades culturais e desportivas propostas para a freguesia de Grijó/Sermonde, informou que brevemente será realizada uma exposição sobre Júlio Dinis, no salão nobre da junta de Grijó, afirmando que em pouco tempo de mandato já se desenvolveram várias atividades,



relembrando, por exemplo, o excelente trabalho executado pelos alunos da Escola de Grijó sobre o autor já mencionado, bem como a comemoração da elevação de Grijó a Vila, a comemoração do 40º aniversário do 25 de Abril, a comemoração da Batalha de Grijó, entre outras, acrescentando que, infelizmente, nem todas as forças partidárias se associaram a estes eventos, apesar de convidadas para o efeito. Na continuação, o Sr. Presidente de Junta informou, ainda, que o executivo está a planear um mês de férias desportivas para as crianças da freguesia de Grijó, o que já vem sendo feito há alguns anos em Sermonde. Evidenciou, ainda, a colaboração com a Confraria dos Caminhos de Santiago, deixando claro que está sempre aberto a novas sugestões dentro do âmbito cultural e desportivo. -----

Respondendo ao Sr. José Ferreira, o Sr. Presidente de Junta garantiu não ter sido nenhum elemento do atual executivo a apelar à Câmara Municipal para a retirada de cartazes de campanha eleitoral da Coligação Democrática Unitária. Em relação à rua Nova dos Lagos, comprometeu-se a minorar o problema, logo que seja possível. -----

Em resposta ao Sr. Otávio Mota, o sr. Presidente de Junta referiu que a auditoria de contas está a seguir os trâmites legais, sendo que as dívidas não estão ainda a ser liquidadas, dado que se tal acontecesse o atual executivo também poderia vir a ser responsabilizado por essas dívidas, na medida em que, ao pagá-las, poderá ser acusado de conivência com a situação provocada pelo anterior executivo da freguesia de Grijó. Informou, ainda, que para aceder aos valores dos subsídios doados pelo anterior executivo às diferentes coletividades, basta fazer chegar ao executivo um requerimento dessa mesma documentação. -----

Quanto à questão levantada pelo sr. Artur Silva, o Sr. Presidente de Junta comprometeu-se a comunicar à Câmara Municipal a questão do o espelho que se encontra partido, na rua de Brantães. -----

Dirigindo-se agora ao Sr. José Marques, o Sr. Presidente de Junta informou que a não repavimentação da urbanização dos Canaviais foi uma escolha do anterior executivo, tendo, por isso, optado pela requalificação da rua de São Brás. -----

Quanto à questão colocada pelo Sr. Jorge Castro, o Sr. Presidente de Junta afirmou desconhecer quaisquer problemas com elementos de etnia cigana, nomeadamente a nível escolar. Contudo, disse que irá levantar esta situação em próxima reunião de Conselho Geral. -----

Posto isto, o Sr. Presidente da Assembleia tomou a palavra para, na sequência da intervenção do Sr. Otávio Mota, informar que será impossível controlar as senhas de presença que faltam liquidar das reuniões da anterior Assembleia de Freguesia. Referiu que esta situação fica a dever-se ao marasmo total que marcou o último mandato do anterior executivo e da Assembleia de Freguesia. Não havendo atas nem registos de presenças, será impossível efetuar quaisquer pagamentos. -----

Em resposta ao Sr. José Ferreira, o Sr. Presidente da Assembleia esclareceu que as sessões da Assembleia são sempre publicitadas nos lugares públicos habituais, sendo que o edital também é enviado para os jornais on-line existentes na freguesia (*Voz de Grijó e É Notícias*) e divulgado na rede social *Facebook*. Contudo, desconhece por que é que o primeiro dos jornais referidos não publicitou a presente sessão da Assembleia de Freguesia. A propósito, disse lamentar que, apesar do trabalho de divulgação atempado e por muitos meios, atividades culturais tão importantes como sejam as Comemorações do 40º aniversário do 25 de abril e as Comemorações da Batalha de Grijó tenham tido tão pouca adesão dos cidadãos em geral. Entrando no ponto quatro – Discussão e votação da proposta de alteração do regulamento dos cemitérios paroquiais de Grijó e Sermonde – depois de apresentada a proposta da Junta de Freguesia, o Sr. Francisco Borges tomou a palavra, sublinhando que foram demasiadas as alterações que o executivo propôs, pelo que, na sua perspetiva, deveria ser constituída uma comissão independente que analisasse estas questões e apresentasse, posteriormente, um relatório final. Neste sentido, passou a apresentar uma moção para a constituição da referida comissão (Anexo E). Terminou a sua intervenção questionando o Sr. Presidente de Junta sobre quais as suas reais intenções com a implementação destas alterações no regulamento, desejando saber, também, quem é o responsável pelos cemitérios paroquiais de Grijó/Sermonde. -----

Em período de resposta, o Sr. Presidente de Junta informou que a principal alteração do regulamento prende-se com o facto de só se poder realizar remissões de inumações efetuadas a partir do ano de 1990. Informou, ainda, que ambos os cemitérios em apreço têm uma secção geral onde os corpos podem permanecer até três anos; se, no fim desse período, houver necessidade de espaço, os restos dos corpos podem ser colocados em sacos próprios devidamente identificados e postos em lugar próprio. Caso ainda não estejam em estado de decomposição, os corpos poderão permanecer na secção geral até mais dois anos,





após colocação de um produto próprio, que irá acelerar o processo de decomposição. A concluir, informou que o responsável pelos assuntos dos cemitérios paroquiais de Grijó/Sermonde é o Sr. Manuel Sanhudo. -----

Intervindo, o Sr. Francisco Borges disse considerar que estas alterações apenas visam aumentar espaço nos cemitérios para se efetuar maior número de vendas de jazigos. -----

A Sra. Paula Ferreira tomou a palavra para dizer que considerava desnecessária a constituição de uma comissão independente para os fins enunciados anteriormente, afirmando que o Sr. Manuel Sanhudo tem desempenhado um ótimo trabalho. Acrescentou que não se opunha a que o Executivo vendesse jazigos, apenas considerava que o dinheiro daí resultante deveria ser aplicado nos cemitérios, tal como ficou definido em reuniões anteriores. -----

Neste momento, o Sr. José Domingos propôs ao membro da Coligação Democrática Unitária que retirasse os considerandos da moção apresentada, para que esta pudesse ser aprovada com os votos do Partido Socialista, tendo em conta que a moção exposta não seria, de todo, contraditória à discussão em causa. Contudo, o sr. Francisco Borges manteve a sua posição, não alterando a moção. -----

Submetida a proposta de alteração do regulamento dos cemitérios paroquiais de Grijó e Sermonde a votação, esta foi aprovada com onze votos a favor, do Partido Socialista, do Grupo Renovador Independente por Grijó/Sermonde e da Coligação Gaia na Frente; um voto contra da Coligação Democrática Unitária. -----

Submetida à votação a moção apresentada pela Coligação Democrática Unitária, foi esta rejeitada com onze votos contra do Partido Socialista, do Grupo Renovador Independente por Grijó/Sermonde e da Coligação Gaia na Frente; um voto a favor da Coligação Democrática Unitária. -----

Entrando no ponto cinco da ordem de trabalhos – Discussão e votação da proposta de alteração da tabela de taxas –, o Sr. Presidente de Junta informou que a alteração consiste na introdução de uma adenda à tabela onde estão contempladas as taxas para os patrocínios e publicidade do evento “Noites de Verão”. -----

Intervindo, o Sr. Francisco Borges afirmou discordar com a angariação de patrocínios para a realização do evento “Noites de Verão”, uma vez que existe um valor orçado para a sua concretização, não sendo, por isso, um acontecimento não programado pelo executivo. Por



outro lado, sendo uma festa cujo principal objetivo consiste na aquisição de fundos para as coletividades da freguesia de Grijó/Sermonde, as taxas aplicadas deveriam beneficiar as mesmas e nunca as prejudicar. -----

Em resposta, o sr. Presidente de Junta esclareceu que a obtenção de patrocínios para a execução do evento “Noites de Verão” apenas revela a excelente gestão do atual executivo que, não querendo baixar o nível da festa que já se realiza há alguns anos, encontrou formas práticas e sólidas de o fazer. Relembrou que no orçamento oportunamente aprovado existem verbas orçadas com despesas, mas também existem verbas previstas de receita, nomeadamente com patrocínios/donativos. Concluindo, afirmou que, concluídas as “Noites de Verão”, apresentará as contas deste evento à Assembleia, para que todo o processo seja, de facto, o mais transparente possível. -----

Tomando a palavra, o Sr. José Domingos felicitou o executivo pela posição de absoluta transparência que tem assumido, no que concerne à preparação das “Noites de Verão”, designadamente com a aplicação da tabela proposta e que regulamenta todo o evento. -----

Submetido o documento em apreciação a votação, este foi aprovado com onze votos a favor do Partido Socialista, do Grupo Renovador Independente por Grijó/Sermonde e da Coligação Gaia na Frente e uma abstenção por parte da Coligação Democrática Unitária. --

Entrando no ponto seis – Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira das freguesias de Grijó e Sermonde – a Sra. Paula Ferreira solicitou que fosse apagado o texto de rodapé - *Reunião da Assembleia de Freguesia de 28 de abril de 2014*”, por considerar tratar-se de um lapso.

Apreciando as informações escritas do sr. Presidente de Junta, o Sr. Francisco Borges questionou a existência de um parecer escrito fidedigno a informar os credores do não pagamento das dívidas. Na sua perspetiva, uma vez que a Assembleia de Freguesia aprovou um plano de pagamentos das dívidas, este deveria ser cumprido pelo executivo. Prosseguindo, perguntou se a Camara Municipal irá doar verba para liquidar dívidas anteriores, sendo que, segundo o que lhe foi comunicado, a Câmara já o teria começado a fazer em relação a algumas das freguesias mais endividadas. Terminou a sua intervenção interrogando o executivo sobre quantos funcionários foram admitidos, quais os critérios de seleção e como foi feita a divulgação do concurso levado a cabo para o efeito. -----

Tomando a palavra, o Sr. Presidente de Junta informou da real existência do documento escrito a informar aos credores do não pagamento das dívidas, pois, de acordo com a lei, a dívida só poderá ser liquidada se reconhecida por ordem judicial. Informou, ainda, que a lei prevê que seja apurada pelo menos cerca de dez por cento do total da dívida. Quanto às verbas doadas pela Camara Municipal às juntas de freguesia endividadas, o Sr Presidente de Junta esclareceu que o que aconteceu até ao momento foi que, por exemplo, no caso da Afurada, foi atribuída uma verba à Comissão de Festas da Afurada e não à respetiva junta de freguesia. Relativamente ao funcionário contratado, o Sr. Presidente de Junta informou que este foi admitido através de uma entrevista, tendo o concurso sido publicitado no jornal. -----

Aqui chegados, foi lida a minuta de ata da presente Assembleia. Submetida a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

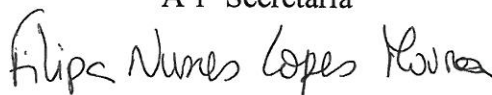
Nada mais havendo a tratar, eram zero horas e trinta minutos, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e pela 1ª secretária. -----  
-----  
-----  
-----

O Presidente da Assembleia



José Manuel de Almeida Couto, Prof. Doutor

A 1ª Secretária



Filipa Nunes Lopes Moura, Dr.ª

